



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
“LATO-SENSU” EM**

ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SUMÁRIO

1 Do Projeto do Curso	4
1.1 Apresentação	4
1.2 Justificativa	4
1.3 Objetivos	4
2 Dados Gerais do Curso	5
2.1 Foco do Curso	5
2.2 Público Alvo	5
2.3 Resultados Esperados	5
2.4 Diferenciais do Curso	6
3 Metodologias de Ensino	6
4 Organização Curricular	6
4.1 Duração do Curso	6
4.2 Sistemas de Avaliação	6
4.3 Certificação	7
4.4 Conteúdo Programático	8
5 Coordenação do Curso	22

1. DO PROJETO DO CURSO

1.1 Apresentação

As unidades de terapia intensiva são unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes graves ou de risco que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas a diagnósticos e terapêuticas (Brasil, 1998).

A terapia intensiva adulto no Brasil experimenta grande desenvolvimento nas últimas décadas o que resulta na necessidade, cada vez maior, do preparo do dos profissionais de saúde, incluindo o Enfermeiro, aprofundando e completando seus conhecimentos, habilidades e atitudes nesta área específica, sobretudo pelo avanço progressivo e rápido dos novos conhecimentos e aparato tecnológico aplicado nas Unidades de Terapia Intensiva.

O Ministério da Saúde mostra um acréscimo de aproximadamente 20% na oferta de leitos de Terapia Intensiva em três anos no Brasil, como uma das medidas da Política Nacional de Terapia Intensiva do Sistema Único de Saúde (SUS). Em Minas Gerais, o total de leitos subiu mais de 300% em nove anos. Entretanto, para garantir a qualidade e a segurança da assistência prestada a estes pacientes é necessário contar com profissionais qualificados, incluindo os enfermeiros, deficiência não somente estadual, mas nacional. (BRASIL, 2008).

1.2 Justificativa

A pós-graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva prepara o enfermeiro para a assistência ao paciente gravemente enfermo, por meio da aquisição de conhecimento teórico-prático em enfermagem de alta complexidade. Neste contexto o curso de especialização visa promover a formação de profissionais especializados no planejamento, execução e avaliação da Assistência de Enfermagem ao paciente crítico adulto e idoso

1.3 Objetivos

O curso tem por objetivo preparar o aluno para que ele seja capaz de:

- Desenvolver competência na avaliação e julgamento clínico, bem como na tomada de decisão em intervenções rápidas e precisas a situações de urgência e emergência;
- Integrar os fundamentos teóricos que norteiam o cuidado ao paciente crítico nas principais afecções agudas clínicas e cirúrgicas;
- Adquirir conhecimentos dos principais protocolos de procedimentos de urgências e emergências incluindo: suporte avançado de vida, urgências e emergência clínicas e cirúrgicas, cardiovasculares, respiratórias, obstétricas, psiquiátricas e no atendimento ao trauma;
- Atuar nos principais procedimentos específicos de atendimento as situações de urgências e emergências;
- Identificar aspectos éticos e humanísticos do cuidado ao paciente crítico e família;

- Integrar ações técnico-científicas, instrumentais e gerenciais dos enfermeiros na prestação da assistência de enfermagem sistematizada e humanizada ao paciente crítico;
- Despertar o interesse para os aspectos voltados ao desenvolvimento do ensino e pesquisa.

2. DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 Foco do Curso

O curso de especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva foi estruturado de modo a permitir a formação do enfermeiro para cuidar do indivíduo nas diferentes situações de alta complexidade, de forma integrada e contínua com os membros da equipe de saúde. Este profissional será capacitado a pensar criticamente, analisando os problemas e encontrando soluções para os mesmos, assegurando sempre sua prática dentro dos princípios éticos e científicos da profissão.

2.2 Público Alvo

Enfermeiros

2.3 Resultados Esperados

Os alunos deverão cumprir o programa proposto de formação em especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, associando conhecimentos teóricos e vivência prática.

As experiências de ensino-aprendizagem serão de caráter ativo-reflexivo, construtivistas, onde o aluno é sujeito ativo na construção de seu conhecimento. O professor será estimulador, facilitador e viabilizador da aquisição de conhecimentos, despertando atenção, criando interesse pela ação, estimulando a prática e a pesquisa mediante as atividades propostas.

2.4 Diferenciais do Curso

O curso apresenta como diferenciais a composição de um corpo docente qualificado e preparado para direcionar a formação dos alunos de acordo com as tendências atuais do cuidado ao paciente crítico. Destaca-se ainda por contemplar uma grade curricular baseada na interdisciplinaridade e por permitir aos alunos a aquisição de habilidades e competências essenciais para atuação nesta área.

3 - Metodologias de Ensino

Aulas expositivas, aulas práticas, estudos de casos, dinâmicas de grupo, filmes, leituras e debates, seminários com executivos convidados. Este curso é presencial, mas que conta com todo o aparato tecnológico da Unimonte. Os alunos têm à sua disposição os serviços informatizados das bibliotecas, laboratórios de informática, com computadores ligados à Internet, permitindo ampliação dos estudos e pesquisas. Além disso, todas as salas estão conectadas à internet através da tecnologia *wireless*.

Há também o setor de multimeios, que organiza o material necessário às aulas, tais como multimídia, aparelhos de som, TV, DVDs etc., permitindo aulas mais dinâmicas e interativas. Estes equipamentos ficam à disposição dos professores para apoio às aulas, bem como dos alunos para apresentação e desenvolvimento dos seus trabalhos.

Os serviços de consulta e empréstimo seguem de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento Interno das Bibliotecas.

4.- Organização Curricular

4.1 - Duração do Curso

502 horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas ao longo de 18 meses, conforme detalhamento nos Planos de Ensino de cada professor / disciplina. O TCC é oferta EAD (à distância) dentro do período letivo.

4.2 Estrutura Curricular do Curso

Horário alternativo - Disciplina padrão para todos os cursos

EAD - Disciplinas padrão para todos os cursos

EAD - Disciplinas padrão para todos os cursos

MÓDULO 1	HORAS/AULA
Gerenciamento de Serviços de Enfermagem	20
Gerenciamento em Unidades Críticas	20
Bases Teóricas do Cuidado	20
Cuidado Centrado no Paciente e Família	20
Farmacologia em Emergências	20
Práticas Organizacionais (horário alternativo)	13
Autoconhecimento - EAD	29
SUB TOTAL SEM EAD	113
SUB-TOTAL COM EAD	142

MÓDULO 2	HORAS/AULA
Suporte Avançado de Vida	
Bioestatística e Epidemiologia Aplicada	20
Educação em Saúde	20
Avaliação Clínica do Paciente Crítico	20
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Cardiovasculares I	20
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Cardiovasculares II	20
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA (TCC1)EAD	29
Desenvolvimento de Competência Individual – Negociação EAD	29
SUB TOTAL SEM EAD	120
SUB-TOTAL COM EAD	178

20

MÓDULO 3	HORAS/AULA
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Neurológicas	20
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Respiratórias I	20
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Respiratórias II	20
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Clínicas e Cirúrgicas I	
Processo de Enfermagem em Situações Críticas Clínicas e Cirúrgicas II	20
Tópicos Especiais (horário alternativo)	13
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EAD	29
TCC ***	-
SUB TOTAL SEM EAD	113
SUB-TOTAIS COM EAD	142
Ensino clínico – estágio supervisionado	40

20

20

4.3 – Sistemas de Avaliação

Os critérios de avaliação são de responsabilidade do professor, incluindo: provas, participação em sala de aula, seminários, exercícios, produção de artigos, apresentação de projetos de trabalho ou combinações dessas e outras formas de avaliação.

Quando da elaboração do plano de ensino, o professor já menciona, dentre vários itens, o critério que será estabelecido para a avaliação, detalhando, prioritariamente, as atividades teóricas e práticas.

As avaliações emitidas pelos professores são informados via sistema acadêmico e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos são devolvidos aos mesmos, devidamente comentados.

4.4 - Certificação

As condições necessárias para certificação são:

- Frequência mínima de 75% em todas as disciplinas (este controle está em consonância com o regulamento dos cursos; o regimento da instituição; a resolução CES/CNE 01 de 03/04/2001, artigo 12);
- Nota média final mínima 7.0 (sete) em todas as disciplinas;
- Entrega e aprovação do Projeto de Pesquisa – TCC, com nota mínima 7.0 (sete)

No certificado constam além dos dados pessoais:

Área do conhecimento; Histórico Escolar (disciplinas, carga horária, avaliações nota e frequência), nome e qualificação dos docentes; período; local; título e avaliação dada à monografia.

.4.4 Conteúdo Programático

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Processo Gerencial dos Serviços de Enfermagem. O Enfermeiro como Líder e Gestor no Processo de Planejamento, Implementação e Avaliação da Assistência de Enfermagem .

Bibliografia Básica:

KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. BALSANELLI, A. P.; FELDMAN, L. B.; RUTHES, R. M.; CUNHA, I.C.K.O. Competências Gerenciais: Desafio para o Enfermeiro. São Paulo: Martinari, 2008. COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.

Hospital: Acreditação e Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J.. Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar

NISHIO, E. A.; BAPTISTA, M. A. C. S. Educação Permanente em Enfermagem: A Evolução da Educação Continuada. 2010. INNOCENZO, M. D. (Coord.). Indicadores, Auditorias e Certificações: Ferramentas de Qualidade para Gestão. Martinari, 2006. JOINT COMMISSION RESOURCES. Temas e Estratégias para Liderança em Enfermagem: Enfermagem

Desafios Hospitalares Atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008. JOINT COMMISSION RESOURCES. Gerenciamento de Recursos Humanos: Estratégias e Soluções para Lidar com a Superlotação Hospitalar. Porto Alegre: Artmed, 2008. NETO, F. Administração com Qualidade: Conhecimentos Necessários para a Gestão Moderna. São Paulo: Blucher, 2011.

GERENCIAMENTO EM UNIDADES CRÍTICAS

Processo Gerencial dos Serviços de Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva.

Bibliografia Básica:

PADILHA, K. G. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2009.

KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BALSANELLI, A. P.; FELDMAN, L. B.; RUTHES, R. M.; CUNHA, I. C. K. O. Competências Gerenciais: Desafio para o Enfermeiro. São Paulo: Martinari, 2008. COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.

Hospital: Acreditação e Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J.. Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar

NISHIO, E. A.; BAPTISTA, M. A. C. S. Educação Permanente em Enfermagem: A Evolução da Educação Continuada. 2010. INNOCENZO, M. D. (Coord.). Indicadores, Auditorias e Certificações: Ferramentas de Qualidade para Gestão. São Paulo: Martinari, 2006. JOINT COMMISSION RESOURCES. Temas e Estratégias para Liderança em Enfermagem: Enfermagem em Unidades Críticas.

Desafios Hospitalares Atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008. JOINT COMMISSION RESOURCES. Gerenciamento de Recursos Humanos: Estratégias e Soluções para Lidar com a Superlotação Hospitalar. Porto Alegre: Artmed, 2008. NETO, F. Administração com Qualidade: Conhecimentos Necessários para a Gestão Moderna. São Paulo: Blucher, 2011.

BASES TEÓRICAS DO CUIDADO

Epistemologia da Ciência, Enfermagem: ciência aplicada e prática, influências teóricas na construção do corpo de conhecimentos da Enfermagem. Desenvolvimento histórico/cronologia dos modelos teóricos na Enfermagem, conhecimento e tecnologia: bases teórico-práticas da Enfermagem. A relação ciência e tecnologia processo de enfermagem como instrumento de trabalho do enfermeiro. Classificações de Linguagem de Enfermagem. Aplicabilidade da SAE no processo de cuidar de pacientes de alta complexidade.

Bibliografia Básica:

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: **Sistematização da Assistência de Enfermagem**: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Capra F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 5a. ed. São Paulo: Cultrix; 2001.
 George, Julia B. Teorias de Enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
 Gaidzinski, RR et. al. Diagnóstico de enfermagem na prática clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Bibliografia Complementar:

NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Atmed, 2010..

CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E NA FAMÍLIA

Ao prestar cuidados, o enfermeiro fornece um serviço específico de acordo com os padrões de prática e segue um código de ética. No Centro da prática de enfermagem está o paciente, incluindo o indivíduo, a família e/ou comunidade.

Bibliografia Básica:

PADILHA, K.G. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2009.

MARTINS, M.M. Uma crise acidental na família: o doente com AVC. Coimbra: FORMASAU, 2002.

STREUBERT, H.J.; CARPENTER, D.R. Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo da Lusociência; 2002.

Bibliografia Complementar:

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FARMACOLOGIA EM EMERGENCIAS

Princípios e conceitos de Farmacologia aplicada a condições clínicas dos principais sistemas orgânicos. Uso racional de medicamentos. Interação medicamentosa e Incompatibilidade de drogas. Indicação, mecanismo de ação, farmacocinética e farmacodinâmica das principais drogas usadas em cuidados críticos. Principais grupos farmacológicos com ação nos sistemas centrais cardiovascular, neurológico, renal, pulmonar. Drogas vasoativas. Antibioticoterapia. Sedação e analgesia Drogas Psicoativas. Reações adversas dos medicamentos.

Bibliografia Básica:

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

BRUTON, Laurence L. (Editor) et al. Goodman & Gilman as bases farmacológicas da terapêutica. Porto Alegre, 2010.

Bibliografia Complementar:

Dicionário Terapêutico Guanabara. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA APLICADA

Introdução ao Estudo da Epidemiologia: divisão (geral descritiva e analítica). Métodos e conceitos básicos. Aborda os tipos de Estudos Epidemiológicos. Estuda a história natural das doenças, o processo saúde-doença Estuda o método epidemiológico, a investigação epidemiológica e o nexo causal. Discute as bases da Epidemiologia e sua aplicabilidade prática nos diferentes níveis de gestão, na organização dos serviços e nas formas de cuidar através da promoção, prevenção e recuperação da saúde, enfatizando controle de danos, riscos e causas. Uso da epidemiologia no cotidiano da atenção à saúde da mulher. Discute a informação como importante ferramenta para o planejamento e programação dos serviços de saúde. Estuda sistema de informação e medidas de frequência em saúde. Estuda os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, e os indicadores de saúde e indicadores sociais. Relaciona a epidemiologia com noções de bioestatística. Estuda a aplicação do método estatístico em saúde. Discute sobre organização de dados, de amostragem de população, distribuição de frequência, medidas, tendências, elaboração e interpretação de gráficos. Discute a análise quantitativa de dados. Aborda a aplicabilidade do método estatístico na prática de saúde.

Bibliografia Básica:

HULLEY, Stephen B; CUMMINGS, Steven R; BROWNER, Warren S; GRADY, Deborah. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2. ed Porto Alegre: Artmed, [2003]. 374 p. ISBN 853630085x.

SOARES, José Francisco; SIQUEIRA, Arminda Lucia. . **Introdução à estatística médica**. 2.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2002. 300 p.

Bibliografia Complementar:

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 345p. ISBN 9788535228434.

JEKEL, James F; ELMORE, Joann G; KATZ, David L. . **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p. ISBN 536302968.

PAGANO, Marcello; GAUVREAU, Kimberlee. . **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Thomson, 2004. 506 p. ISBN 8522103445.

MEDRONHO, Roberto A. (Org.). **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. ISBN 9788573799996.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. . **Introdução à epidemiologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Medsi; Guanabara Koogan, c2006. 282 p. ISBN 9788527711876.

Bibliografia Complementar:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Estudos evidenciam a importância das ações de educação em saúde como estratégia integradora de um saber coletivo que traduza no indivíduo sua autonomia e emancipação. Com base nesta compreensão buscaremos refletir acerca do princípio da integralidade como eixo norteador das

ações de educação em saúde. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras, enquanto sujeito histórico e social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para o cuidar de si, de sua família e da coletividade.

Bibliografia Básica:

HENRIQUES RLM, PINHEIROS R. Integralidade na produção de serviços de saúde e as políticas de educação. *Jornal da Associação Brasileira de Enfermagem* 2004.

MERHY ER. Em busca da qualidade dos serviços de saúde: os serviços de porta aberta para a saúde e o modelo tecno-assistencial em defesa da vida. In: CECÍLIO LC, organizador. *Inventando a mudança na saúde*. São Paulo: Hucitec; 2004.

FREIRE P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra; 2000.

Bibliografia Complementar:

CILENE APARECIDA COSTARDI; DOMENICO, EDVANE BIRELO LOPES DE; *Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar*. São Paulo: Atheneu, 2001.

SUPORTE AVANÇADO DE VIDA

Capacitar o profissional enfermeiro para agir em situações de urgência e emergência, aplicando conhecimentos técnicos científicos na assistência de enfermagem a pacientes gravemente enfermos ou em risco de morte.

Bibliografia Básica:

CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. *O Enfermeiro e as Situações de Emergência*. São Paulo, Atheneu, 2007. KNOBEL, E. et al. *Conduitas no paciente grave*. São Paulo, Atheneu, 2006.

PALOMO, J.S.H. *Enfermagem em Cardiologia: Cuidados Avançados*. Barueri,S.P: Manole, 2007. WWW.interamericanheart.org

Bibliografia Complementar:

GOLDENZWAIG, N. *Administração de Medicamentos na Enfermagem*. -9ª edição ? Rio de Janeiro: EPUB, 2010.

BASS, L.S. et al. *Interpretação do ECG*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. BRUNNER & SUDDARTH. *Tratado de Enfermagem*. 11ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

Avaliação Clínica do Paciente Crítico

.
Estudo dos critérios necessários para avaliação clínica dos pacientes de alta complexidade.

Bibliografia Básica:

PADILHA,K.G;*Enfermagem em UTI:Cuidando do Paciente Crítico*.São Paulo:Manole,2009.

Barros,A.L.B.L.;*Anamnese e exame físico:avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*.São Paulo:aArtmed,2010

Bibliografia Complementar:

CALIL, A.M.; PARANHOS, W.I. O Enfermeiro e as situações de emergências. São Paulo: Atheneu, 2009.
 NANDA; Diagnósticos de Enfermagem: Definições e Classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas cardiovasculares I

Estudo do cuidado a pacientes em situações críticas cardiovasculares: fisiologia do sistema cardiovascular e os principais agravos clínicos.

Bibliografia Básica

PADILHA, K.G. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2009.
 KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências Clínicas: Abordagem Prática. 5 ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.

CINTRA, Eliane Araújo, et al. Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas cardiovasculares II

. Estudo do cuidado a pacientes em situações críticas cardiovasculares: fisiologia do sistema cardiovascular, principais agravos clínicos e cirúrgicos.

Bibliografia Básica

PADILHA, K.G. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2009.
 KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências Clínicas: Abordagem Prática. 5 ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.

CINTRA, Eliane Araújo, et al. Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas Neurológicas

Estudo do cuidado intensivo a pacientes com agravos clínicos e cirúrgicos do sistema neurológico.

Bibliografia Básica:

PADILHA, K.G. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2009.

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, E. *Conduas no paciente grave.* São Paulo: Atheneu, 2006.

CINTRA EA, NISHIDE VM, NUNES WA *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.* 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2001.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas Respiratórias I

Estudo do cuidado intensivo a pacientes com agravos clínicos do sistema respiratório.

Bibliografia Básica:

PADILHA,K.G.*Enfermagem em UTI:Cuidando do Paciente Crítico.*São Paulo:Manole,2009.

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, E. *Conduas no paciente grave.* São Paulo: Atheneu, 2006.

CINTRA EA, NISHIDE VM, NUNES WA *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.* 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2001.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas Respiratórias II

Estudo do cuidado intensivo a pacientes com agravos clínicos do sistema respiratório e cuidados e parâmetros com ventilação mecânica.

Bibliografia Básica:

PADILHA,K.G.*Enfermagem em UTI:Cuidando do Paciente Crítico.*São Paulo:Manole,2009.

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, E. *Conduas no paciente grave.* São Paulo: Atheneu, 2006.

CINTRA EA, NISHIDE VM, NUNES WA *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.* 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2001.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas Clínicas e Cirúrgicas I

Estudo do assistencia de enfermagem a pacientes com agravos clínicos metabólicos,afecções gastrointestinais e hepáticas ;renais e terapia nutricional.

Bibliografia Básica:

PADILHA,K.G.*Enfermagem em UTI:Cuidando do Paciente Crítico.*São Paulo:Manole,2009.

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2006.

CINTRA EA, NISHIDE VM, NUNES WA Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2001.

Processo de Enfermagem em Situações Críticas Clínicas e Cirúrgicas II

Estudo do assistência de enfermagem a pacientes com trauma ;avaliação e cuidados em sepse.

Bibliografia Básica:

VIANA,R.A.P.P..Sepse para enfemeiros.São Paulo:Atheneu,2013.

CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. O Enfermeiro e as Situações de Emergência. São Paulo, Atheneu,

PADILHA,K.G.Enfermagem em UTI:Cuidando do Paciente Crítico.São Paulo:Manole,2009.

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

CINTRA EA, NISHIDE VM, NUNES WA Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2001.

BIOÉTICA E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE EAD

Estudo do cuidado humano, do processo de humanização em saúde, da interdisciplinridade e da bioética no trabalho em saúde.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA E. S., ZIONI F, CHIORO A. Políticas públicas e organização do sistema de saúde: antecedentes, reforma sanitária e o SUS. In: WESTPHAL MF, ALMEIDA ES organizadores. Gestão de Serviços de Saúde: Descentralização/ Municipalização do SUS. São Paulo: Edusp, 2008.

BRASIL. **Portaria MS/GM No. 399 de Janeiro de 2006.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. **Portaria MS/GM No. 648 de Março de 2006.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

Bibliografia Complementar:

SILVA, M.J.P.S. Qual é o tempo do cuidado?: humanizando os cuidados de enfermagem. São Paulo, Centro Universitário São Camilo. Ed. Loyola, 2004 .

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
 WRIGHT, L. & LEAHEY, M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. São Paulo, S.P.: Roca 2005.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EAD

Estudo e avaliação do processo de investigação científica, estruturação da pesquisa, com abordagem aos aspectos éticos da pesquisa em saúde envolvendo seres humanos.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 5ª ed. 2010.
 MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 5ª ed. 2007.
 POLIT, Q. F.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: método, avaliação e utilização**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar:

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 12ª ed 2010.
 CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo : Makron Books, 2007. 209 p.
 BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n.196, de 10 de outubro de 1996**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: MS, 1996.
www.bvs.br
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Por que pesquisa em saúde?** Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 20p

PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS

Estudo complementar da gestão de unidades de alta complexidade e exercício profissional

.

Bibliografia Básica:

Kurcgant, P. Gerenciamento em enfermagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2010.
Marquis, BL; Huston, CJ. Administração e liderança em enfermagem. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Oguisso, T. O exercício da enfermagem – uma abordagem ético e legal. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar

Oguisso, T, Campos, PFC, Freitas, GF. Pesquisa em história da enfermagem. 2ª ed. São Paulo: Ed

Manole, 2011.

Oguisso, T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2ªed. São Paulo: Ed Manole, 2007.

Tannure, MC; Gonçalves, AMO. Sistematização de assistência de enfermagem, 2ª Ed, 2010.

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS EAD

Estudo do uso sistematizado de pesquisas em saúde. Epidemiologia e medidas de prevenção dos eventos adversos. Indicadores assistenciais e noções básicas do uso de tecnologias para obtenção de informações.

Bibliografia Básica:

BORK, Anna Margherita Toldi. Enfermagem Baseada em Evidências. **Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.**

NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; BERNARDO, Wanderley Marques; JATENE, Fabio Biscegli. A prática clínica baseada em evidências. Parte I: questões clínicas bem construídas. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v. 49, n. 4, 2003.

BERNARDO, Wanderley Marques; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; JATENE, Fábio Biscegli. A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v. 50, n. 1, 2004

Bibliografia Complementar:

NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; BERNARDO, Wanderley Marques; JATENE, Fábio Biscegli. A prática clínica baseada em evidências: Parte III Avaliação crítica das informações de pesquisas clínicas. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v. 50, n. 2, 2004.

CRUZ, D. A. L. M.; PIMENTA, C. A. M. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 415-422, 2005.

TÓPICOS ESPECIAIS (HORÁRIO ALTERNATIVO)

Estudo do cuidado intensivo a pacientes submetidos a transplante de órgãos, assim como os princípios do controle da dor em unidades de terapia intensiva.

Bibliografia Básica:

VIANA, R.A.P.P.. Sepsis para enfermeiros. São Paulo: Atheneu, 2013.

CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. O Enfermeiro e as Situações de Emergência. São Paulo, Atheneu, PADILHA, K.G. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2009.

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem.** São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar:

KNOBEL, Elias; LASELVA, Cláudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia Intensiva: Enfermagem**. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

CINTRA EA, NISHIDE VM, NUNES WA Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2001.

5 – Coordenação do Curso

Larissa Kozloff Naves Doutora em Ciências pela EEUSP - Programa de Pós Graduação em Gerenciamento. Mestre em Ciências pela mesma instituição (2010). MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos pela FGV. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (2001). Especialização em Administração dos Serviços de Saúde e Geriatria e Gerontologia pela UNIFESP. Coordenadora dos Cursos de Pós Graduação em Enfermagem no Centro Universitário Monte Serrat e supervisora de estágio do curso de graduação em Enfermagem na mesma instituição. Atuou como Coordenadora de Qualidade e Segurança das unidades de parceria pública da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (até abril de 2017). Experiência em assistência domiciliar e gestão de crônicos em operadoras de saúde.

E-mail: larissa.naves@unimonte.br

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4178503403788929>